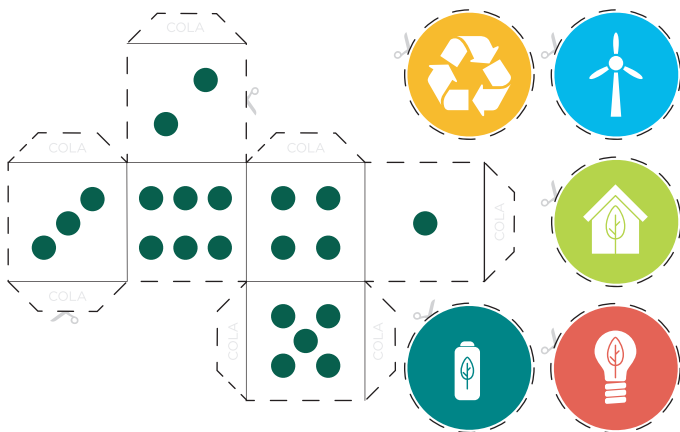


Não existe hoje qualquer dúvida que a emissão de alguns gases para a atmosfera, sobretudo de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), contribui para o agravamento do efeito de estufa, identificado como o principal causador das alterações climáticas e de outros problemas ambientais.

1. Atuando sobre esta situação insustentável para o futuro do Planeta e de toda a Humanidade, surgiram no final do século passado diversas iniciativas que culminaram em fevereiro de 2005 na subscrição alargada do **Protocolo de Quioto**, assumindo-se então o compromisso mundial de reduzir as emissões de gases poluentes para a atmosfera. Portugal assinou este protocolo em abril de 1998 e a vigência dos seus princípios prolongar-se-á até 2020.
3. Em dezembro de 2015, na cimeira climática da ONU, foi assinado por 195 países, o **Acordo de Paris**, com o mesmo compromisso de adotar medidas para limitar ainda mais a emissão de CO<sub>2</sub> e o aumento da temperatura média global a partir de 2020.
9. Portugal está a promover o Roteiro para Neutralidade Carbónica até 2050 (**RNC 2050**), que dará suporte técnico para o cumprimento do Acordo de Paris, a que o país aderiu.
14. Com um âmbito mais alargado, é implementada pelas Nações Unidas a **Agenda 2030**, contendo 17 objetivos (sendo o 13º a ação contra a mudança global do clima) e 169 metas que procuram equilibrar as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a económica, a social e a ambiental. Pode também ler-se nesse documento que o mundo será um lugar melhor em 2030 se alcançarmos os nossos objetivos.

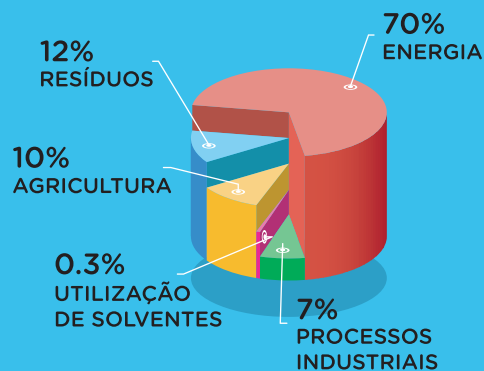


## PARA UM BEM-ESTAR MAIS PARTILHADO

Cada um de nós tem um papel fundamental para redução da emissão de gases de efeito estufa e, conseqüentemente, do aquecimento global. Muitos dos recursos a que temos acesso, e que utilizamos para conforto imediato de cada um de nós, têm um impacto negativo muito relevante para a vida de todos os que habitamos este Planeta. De entre a população mundial, por razões de geografia, classe social, género, entre outros motivos, existem grandes desequilíbrios no acesso a esses recursos. Grande parte das vezes, aqueles que os produzem são os que menos beneficiam deles e os que mais sofrem com as suas conseqüências ambientais e ecológicas.

**O nosso conforto não pode depender do desconforto de outros: o bem-estar deve ser partilhado!**

Criado no âmbito do projeto +Ambiente, promovido pela Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado e cofinanciado pelo Fundo Ambiental e pela Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA), este folheto comunica, de forma lúdica e interativa, algumas sugestões de boas práticas ambientais simples de pôr em prática por todos nós.



Setores responsáveis pela emissão de gases do efeito de estufa

Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado  
Rua Rossio do Pinheiro s/n | 7090 - 049 Alcáçovas  
(+351) 266 948 070 • terrasdentro@terrasdentro.pt  
[www.terrasdentro.pt](http://www.terrasdentro.pt)

## UMA VIDA MAIS SIMPLES POLUI MENOS

PEQUENOS GESTOS PARA UM GRANDE IMPACTO

SUGESTÕES DE BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS



Entidade promotora:






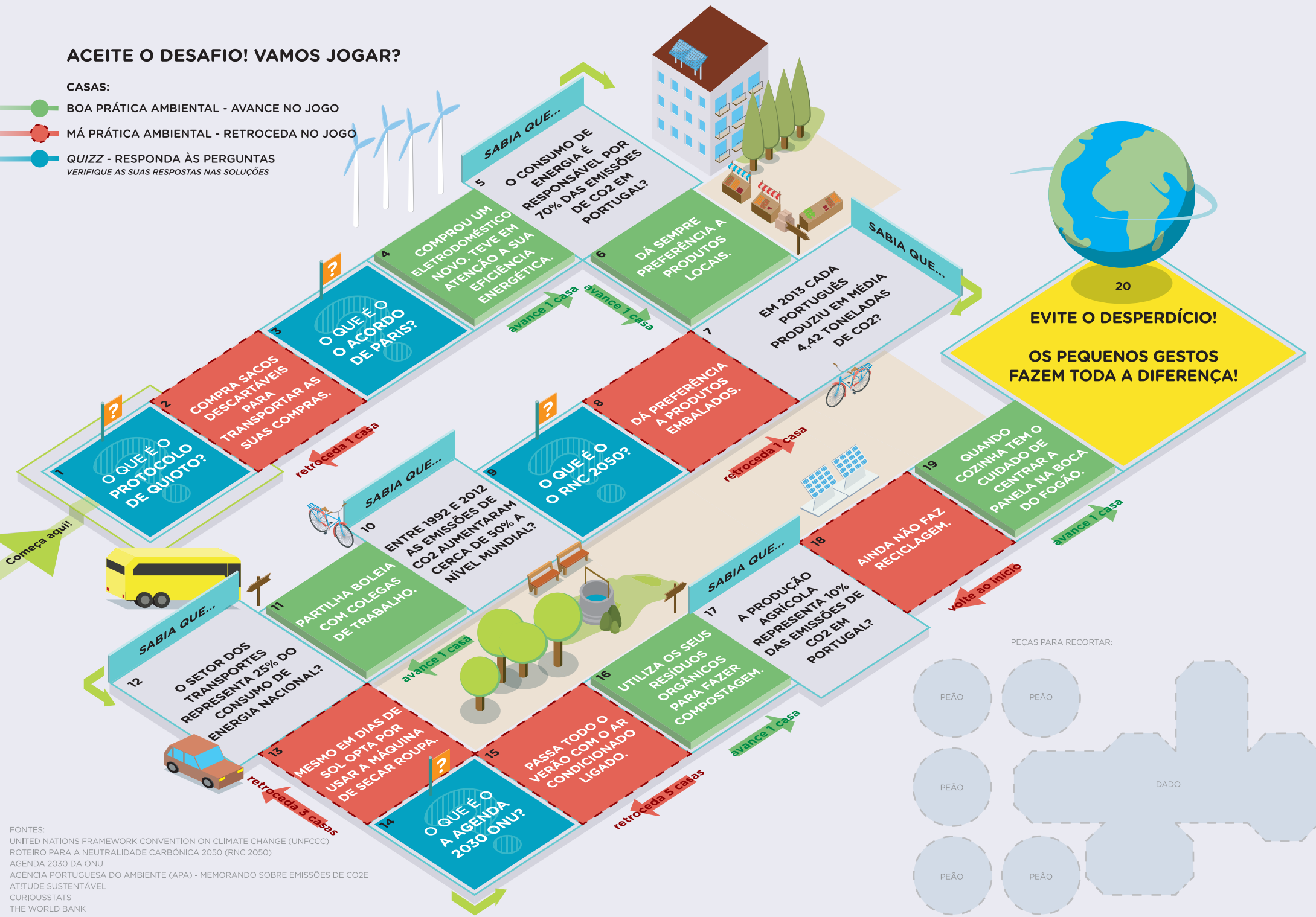
Cofinanciado por:



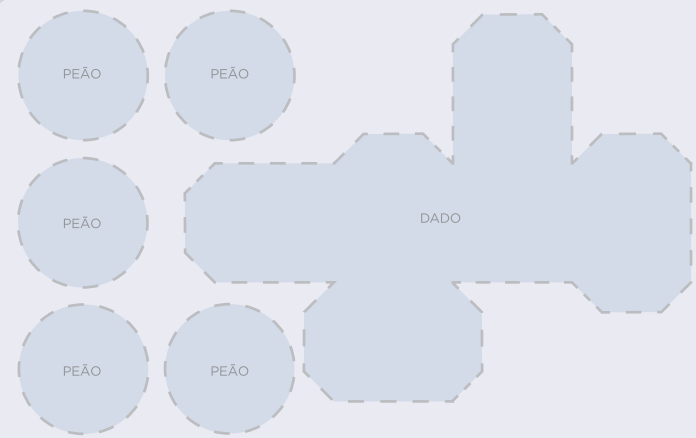
# ACEITE O DESAFIO! VAMOS JOGAR?

## CASAS:

-  BOA PRÁTICA AMBIENTAL - AVANCE NO JOGO
-  MÁ PRÁTICA AMBIENTAL - RETROCEDA NO JOGO
-  QUIZZ - RESPONDA ÀS PERGUNTAS  
VERIFIQUE AS SUAS RESPOSTAS NAS SOLUÇÕES



## PEÇAS PARA RECORTAR:



FONTES:  
 UNITED NATIONS FRAMEWORK CONVENTION ON CLIMATE CHANGE (UNFCCC)  
 ROTEIRO PARA A NEUTRALIDADE CARBÓNICA 2050 (RNC 2050)  
 AGENDA 2030 DA ONU  
 AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE (APA) - MEMORANDO SOBRE EMISSÕES DE CO2E  
 ATITUDE SUSTENTÁVEL  
 CURIUSSTATS  
 THE WORLD BANK